

## PRINCÍPIO DO *STRONGLY SUGGEST* (FORÇA DA SUGESTÃO)

Esse princípio nos informa que toda sugestão fornecida durante o processo de abstinência deverá ser racionalmente analisada pelo abstêmio. Esse princípio sinaliza que o abstêmio levará em consideração, para a tomada de suas decisões, as opiniões dos outros abstêmios, dos familiares e dos terceiros envolvidos no processo de abstinência. Entretanto, a experiência demonstra que a maior força sugestiva vem, em regra, de outro abstêmio. Por exemplo, se o terapeuta e o colega abstêmio tiverem opiniões divergentes sobre determinado assunto, o abstêmio tenderá a acatar a sugestão dada pelo seu colega. O raciocínio é simples: como o colega abstêmio passou pelo mesmo problema (adicção), a opinião dele sempre tende a ter um peso (força) muito maior. O poder de persuasão de um abstêmio sobre outro abstêmio é muito maior do que as recomendações fornecidas por pessoas que não passaram pelo processo de adicção. Isso ocorre porque o próprio mecanismo egoico subjacente ao processo adicto faz com que o abstêmio só aceite receber sugestões de quem já passou pelo mesmo problema. Por isso, a força da sugestão (*strongly suggest*) do outro abstêmio é muito grande. Esse princípio nos sinaliza o cuidado que é preciso ter ao encontrar “padrinhos” nos grupos anônimos, visto que esses “padrinhos” – por terem um grande poder de sugestão – podem direcionar o abstêmio “apadrinhado” para recaídas, desvirtuamentos da abstinência ou até mesmo para situações de risco. O cuidado a que me refiro é quando estamos diante da situação de “um cego guiando outro cego”.